



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4362 • TERÇA-FEIRA • 26 DE FEVEREIRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

COMEÇA A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

PÁGINAS 2 E 3



**MANIFESTAÇÃO #FICAFORD É HOJE
CONCENTRAÇÃO NA PORTARIA 5, ÀS 6H30
AV. DO TABOÃO, 899, SÃO BERNARDO**



METALÚRGICOS DO ABC INICIAM CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Sindicato busca resgatar orgulho de ser metalúrgico e fortalecer a representação para assegurar direitos

Com o slogan “O governo muda, nossa luta não”, o Sindicato inicia sua Campanha de Sindicalização 2019, focado na unidade da categoria e ciente dos desafios que a classe trabalhadora enfrentará nos próximos anos.

A apresentação da Campanha foi feita em reunião com os CSEs na Sede, na última sexta-feira, 22.

O PRESIDENTE do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, lembrou que é preciso que a categoria esteja fortalecida em um momento de ataques aos direitos dos trabalhadores. “Este Sindicato é referência no Brasil e no mundo pela sua organização, pela sua luta e pelo apoio que cada trabalhador e trabalhadora dessa categoria tem dado a essa direção para que a gente, coletivamente se proteja dos ataques que estamos recebendo na atual conjuntura”.

Todo o material foi organizado para oferecer mais facilidades aos sócios, com a disponibilização inclusive de novos recursos digitais. Um deles é o aplicativo “Metalúrgicos do ABC” que pode ser baixado no celular, disponível nos sistemas Android e IOS. Nele é possível, por exemplo, checar todos os convênios, consultar processos jurídicos e apresentar a carteirinha digital.

OUTRO RECURSO QUE já está à disposição de todos é a lista de transmissão do Sindicato. Basta cadastrar e enviar uma mensagem para o número 97407-3791 e o trabalhador ficará por dentro de todas as atividades do Sindicato, negociações salariais, novos convênios com estabelecimentos comerciais, entre outros. Não se trata de um grupo de Whatsapp, é um número apenas para receber informações.

“Você que ainda não é sócio, se junte a esse time para

que possamos fortalecer e ser vitoriosos nesta luta. É preciso que os trabalhadores se organizem a partir do Sindicato para enfrentar os desafios que estão pela frente, que não são poucos”, convidou o diretor executivo do Sindicato, Nelsi Rodrigues da Silva, o Morcegão.

“O Sindicato, além da representatividade, dos acordos coletivos, Campanha Salarial, PLR e da organização no local de trabalho, também tem uma série de convênios e serviços que beneficiam o trabalhador. Estamos trabalhando para ampliar esses benefícios em todas as áreas, alimentação, saúde, cultura, educação, lazer e serviços. Fique sócio!”, reforçou o diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo.

Nos próximos meses a Kombi adesivada percorrerá as fábricas da base para que mais trabalhadores possam se sindicalizar.



“NINGUÉM ESTÁ SÓ NAS REDES E NINGUÉM ESTÁ SÓ NAS FÁBRICAS”

O professor da Universidade Federal do ABC, a UFABC, e integrante do Comitê Gestor de Internet no Brasil, Sérgio Amadeu, explicou a situação da internet no Brasil, como ela foi usada nas eleições e como o governo quer usá-la para explorar e retirar direitos dos trabalhadores. O debate foi realizado com os CSEs na Diretoria Plena do dia 22.

A pesquisa TIC Domicílios 2017 mostrou que são 42,1 milhões de domicílios com internet e 120,7 milhões de usuários de internet, o que representa mais da metade da população. De cada 10 brasileiros com internet, nove usam WhatsApp e sete usam o Facebook.

Confira alguns pontos da explicação:

• ELEIÇÕES

“A rede já tinha sido importante em eleições anteriores, de Obama e Trump, nos Estados Unidos. Mas no Brasil, em 2018, a rede colocou no chão os três grandes elementos que decidiam uma eleição: o partido, o palanque e a TV.

E quem ganhou a eleição tinha nove segundos na TV, um partido mequetrefe e um palanque que, no início de 2018, ninguém queria ficar ao lado dele. O que aconteceu para ter a inversão não vamos saber exatamente, mas dá para explicar como foi feita a campanha dele.”

• ONDA DE DESINFORMAÇÃO

“A campanha de Bolsonaro foi feita com produção de desinformação em rede. E não foi ele quem começou. Quem começou a destruir os parâmetros da realidade foi o grupo golpista que tirou a Dilma. Queriam que a centro direita, Geraldo Alckmin ou Aécio Neves, ganhasse. Mas perderam para a extrema direita.

Bolsonaro fez a campanha do ‘sou contra tudo que está aí, taoquei’. A compra de vários cadastros de marketing para disparos massivos de mensagens foi feita por empresários que querem mudanças na lei trabalhista e na Previdência, e quem destruir direitos e quem quer parcerias com americanos para roubar riquezas nacionais.”

• ‘ALVO ESPECÍFICO’

“E não utilizaram qualquer cadastro. Usaram a técnica chamada Big Data, ou seja, os grandes dados. É o cruzamento de vários bancos de dados para encontrar o chamado microtargeting, que é o alvo específico e segmentado.

Na internet, ao contrário da TV, não precisa ser uma propaganda única. Façam o teste no celular e busquem no Google viajar para a Islândia, por exemplo. Em seguida, todos os sites vão ter banners de hotéis, restaurantes e passagens de avião para lá. Foi isso que a campanha de Bolsonaro fez. Conseguiu características pessoais com o uso antiético de dados, que são fundamentais para usar a inteligência artificial e tentar modular o comportamento das pessoas.

O governo continua usando robôs no WhatsApp, Facebook, redes sociais para fazer a campanha que querem da Previdência e da desinformação, mas agora com dinheiro público.”

• NAS FÁBRICAS E NAS REDES

“Precisamos ocupar as redes de maneira forte e articulada. Se não, vão falar bobagem sozinhos sem contestação e isso cria uma massa de ignorância contra os direitos dos trabalhadores e da sociedade. O outro lado não tem compromisso com a realidade.

Ninguém está só nas redes e ninguém está só nas fábricas. E nós temos a verdade histórica do nosso lado.”

• TECNOPOLÍTICA

O professor lançou o podcast Tecnopolítica para debater como a tecnologia modifica as relações sociais, econômicas e políticas. Acompanhe no Youtube, Facebook, Twitter e Soundcloud.



COMPANHEIROS LOTAM AUDITÓRIO PARA VER FILME SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA VOLKS NA DITADURA

O Sindicato exibiu o documentário “Cúmplices? - A Volkswagen e a ditadura militar brasileira”, para um auditório lotado de trabalhadores, no último dia 19. O filme já exibido na TV pública alemã, expõe a colaboração da Volkswagen do Brasil com a ditadura militar. Durante a atividade foi realizado um debate sobre a importância de a montadora reconhecer a participação no regime.

O DOCUMENTÁRIO conta a história de Lúcio Bellentani que foi entregue pela Volks para o sistema nacional de informação da ditadura militar em 1972. A empresa abriu os portões para os agentes porque o trabalhador distribuía panfletos considerados comunistas.

“Onze e meia da noite vieram os policiais, eu estava trabalhando quando encostaram a metralhadora nas costas e me algemaram. Foi um momento difícil, daí a necessidade de que as novas gerações conheçam essa história para que entendam que tudo o que eles têm hoje,



“Foi um momento difícil, daí a necessidade de que as novas gerações conheçam essa história para que entendam que tudo o que eles têm hoje, liberdade e participação, não veio de graça”.

liberdade e participação, não veio de graça, foi uma conquista da geração passada e que a gente não pode, de jeito nenhum, permitir que essa coisa retorne”, contou Lúcio.

“Essa é uma homenagem à luta desses companheiros e companheiras e também

àqueles que ainda hoje lutam por um Brasil democrático. Mas a nossa maior homenagem é continuar a luta a qual esses companheiros se dedicaram e não desistir em momento nenhum”, afirmou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Em setembro de 2015 foi

instaurado um inquérito civil público para apurar a responsabilidade da Volks em graves violações de direitos humanos durante a ditadura. O Ministério Público Federal conduz a investigação em conjunto com o Ministério Público do Estado e o Ministério Público do Trabalho.

ELEIÇÃO DA AMA-A ABC É HOJE

A eleição para a direção da Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC, AMA-A ABC, para o mandato 2019-2021, será hoje, das 14h30 às 16h30, no Espaço Celso Daniel.

AGRADECIMENTO DE CIPA NA USIMATIC

O companheiro Vanderlei Clemente, representante eleito para a Cipa na Usimatic, em São Bernardo, agradece o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ocultação de patrimônio 1
O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), ocultou da Justiça Eleitoral a posse de imóveis durante quase toda sua vida política.



Ocultação de patrimônio 2
A família de Davi possui mais de uma centena de imóveis, postos de gasolina, empresas e retransmissoras de TV. Ele chegou a declarar nenhum centavo.



Em nome do filho
Valdenice de Oliveira Meliga, irmã de milicianos presos em 2018, trabalhava no gabinete Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e tinha procuração para assinar cheques.



Oscar da diversidade
A 91ª edição do Oscar quebrou o recorde da premiação com maior número de prêmios para profissionais negros (sete estatuetas) e para mulheres (15).

ASSEMBLEIA NA TOYOTA

Os trabalhadores na Toyota, em São Bernardo, estão convocados para assembleia na quinta-feira, dia 28, às 8h, na portaria 1. Na pauta, calendário de trabalho 2019, jornada diferenciada e Registrador Eletrônico de Ponto.

CONFIRA SEUS DIREITOS



Atualmente, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que não possuam meios de prover a própria subsistência.

Para ter direito, é necessário que a renda por pessoa do grupo familiar seja menor que 1/4 do salário-mínimo vigente (R\$ 249,50).

Trata-se de uma renda essencial para proteger as pessoas em estado de extrema pobreza e que se encontram em condição de desvantagem social (pela

dificuldade ou impossibilidade de acesso ao mercado de trabalho).

Simple assim: essas pessoas não conseguem trabalhar e por isto não pagam a Previdência. Portanto dependem da ajuda do Estado. Dá para imaginar o que vai acontecer se essa “ajuda” for suprimida ou rebaixada?

O Governo Bolsonaro pretende aumentar a idade mínima para 70 anos para ter direito ao benefício do salário-mínimo. A partir dos 60 anos, o valor será reduzido para R\$ 400.

Também haverá critério de patrimônio, que deverá ser menor que R\$ 98 mil — valor

da faixa 1 do Minha Casa Minha Vida.

Não é possível sobreviver com valor tão baixo. As pessoas vão morrer na miséria e não alcançarão o benefício. Parece ser esta a verdadeira intenção do Governo para economizar estes recursos.

Fica comprovado, uma vez mais, que quem vai pagar a conta desta reforma são os mais pobres, os miseráveis.

Não podemos permitir que tamanha injustiça aconteça. Reaja!

Comente este artigo.
Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br
Departamento Jurídico